

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Missões Lençóis

Class.: Macuxi 55

Data: 05/06/85

Pg.: 29

FAZENDEIRO QUEIMA A CASA DO ÍNDIO

A luta do povo índio Macuxi, para a defesa da própria terra registrou, no dia 12 de fevereiro, outro fato desagradável de violência. Desta vez aconteceu na maloca de Vilimon, na região das Serras. A família do Alcindo transferira-se havia pouco para uma nova casa, num lugar, como me explicou o dono da casa, mais favorável para a criação do gado, sobretudo galinhas e porcos. É mistér dizer que os índios têm um sistema de economia comunitária: os produtos, obtidos com o trabalho da roça e com a criação do gado, servem também para o sustento da aldeia toda. O Alcindo, com a família, estavam trabalhando na roça quando um dos filhos do famigerado Rodrigues, um fazendeiro que há tempo está botando encrencas nas terras dos índios, ameaçando-os até de morte, pôs fogo na casa. Foi questão de segundos: a casa de palha, com todos os objetos, desapareceu nas chamas. Os índios conseguiram cercar o branco, mas pouco tempo: depois o branco escapou por outro caminho. Desta vez os índios cansados de tanta violência, (é a 5.ª casa dos índios queimada pela família dos Rodrigues), botaram fogo em duas casas dos brancos. Antes, porém, pediram aos donos que tirassem tudo o que eles tinham e ainda ajudaram nisso.

Queimaram praticamente só as paredes. O Rodrigues agora está com medo: entendeu que



A família contempla os restos de sua casa.

os índios querem resolver a questão de uma vez por todas. Chama-se a FUNAI, mas no Iramutã, uma aldeia indígena onde vivem também brancos, entre os quais vive a família Rodrigues, o delegado da FUNAI não se apresenta. No lugar deles, três homens da polícia federal armados, um deles com a metralhadora. Tentei tirar a foto da cara do Rodrigues: um policial ameaçando-me me seqüestra a máquina fotográfica. A polícia federal (por que veio a federal num caso deste?) pega dados de tudo, inclusive com fotos, interrogando o Rodrigues e os Tuxauas (são os líderes das co-

munidades indígenas) e volta para Boa Vista para entregar o caso ao delegado da FUNAI. (Enquanto estou escrevendo, alguns dos tuxauas se encontram em Boa Vista para pressionar o delegado da FUNAI). Eles querem justamente que o Rodrigues saia de uma vez por todas daquelas terras, deixando a fazenda. Outro sinal que o povo Macuxi está decidido a continuar firme na luta e não ser pisado por estes fazendeiros, é que o Conselho das Comunidades Indígenas das Serras decidiu que a nova casa do Alcindo vai ser construída no mesmo lugar onde a outra foi queimada.